



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

47.mate@capes.gov.br

Relatório Reunião da Comissão Qualis-Periódicos da Área de Materiais

Em 30 de agosto de 2011 reuniram-se os profs : Prof. Carlos F.O. Graeff (Coordenador da área Materiais), Prof. Israel J.R. Baumvol (Coord. Adj. da área de Materiais), Prof. Roberto Fernando de Souza (IQ-UFRGS), Prof. Francisco Antonio Rocco Lahr (EESC-USP) e Prof. João Carlos Silos Moraes (FEIS-UNESP); na sede da CAPES em Brasília. O tema da reunião era discutir e propor alternativas para a regra de estratificação da área de Materiais. Em uma série de mensagens trocadas na preparação da reunião entre a comissão, ficou claro que o modelo atual apresenta uma série de inconsistências. O mais grave talvez seja a difícil compreensão dos critérios que foram utilizados na prática para a estratificação atual. Sendo assim, tendo como base o fato de nossa área ser multidisciplinar, e que diferentes áreas do conhecimento podem apresentar fatores de impacto (FI) médio bastante distintos, decidimos pela seguinte proposta. 1) Substituir a base de dados JCR pela SJR da Scimago (<http://www.scimagojr.com/>). A base de dados da SJR é mais ampla que a da ISI e possui uma série de ferramentas úteis. Entre elas, destaco a possibilidade de estratificar os periódicos por área de conhecimento, exemplo, Ciência dos Materiais ou Engenharia. 2) Criar um mecanismo que atenda de forma explícita a multidisciplinariedade da área de Materiais, que esta melhor detalhado no que segue. 3) Criar uma política explícita de incentivo aos periódicos nacionais. Os periódicos nacionais presentes no Scielo serão classificados no mínimo como B2, aqueles não presentes no Scielo mas atendendo critérios de qualidade, serão classificadas no mínimo em B3.

Classificação das revistas Qualis - Materiais

A classificação por conceito foi feita segundo o índice SJR da Scimago. Para reclassificação da lista atual do Qualis Material, a mesma foi separada em 4 partes:

1. Revistas que constam da lista Scimago da área Ciências dos Materiais (nomeada de CMat);
2. Revistas que constam da lista Scimago da área Engenharias (nomeada de Eng);
3. Revistas que constam em outras áreas classificadas pela Scimago (nomeada de Fundamentais);
4. Revistas que não possuem SJR (nomeadas de Outras).

A Tabela 1 abaixo mostra na primeira linha o número de revistas que compõem cada parte. As revistas classificadas em Eng possuem SJR (entre 0,028 e 0,265) menores que as revistas classificadas nas áreas CMat (entre 0,019 e 0,96) e Fundamentais (entre 0,025 e 0,869). A Figura 1 mostra a participação em % das revistas que compõem as partes Eng, CMat e Fundamentais na distribuição de valores de SJR. Além disso, o número de revistas em Fundamentais é muito maior do que em CMat (~duas vezes) e em Eng (quase 6 vezes mais). Essas diferenças levaria a uma distorção na classificação das revistas. Por outro lado, a Área de Materiais precisa valorizar as revistas que são classificadas como pertencentes as áreas CMat e Eng. Neste sentido, o fator de correção usado na classificação aqui proposta foi 2 (dois) para essas duas áreas. Conseqüentemente, a terceira linha da Tabela 1 mostra como ficaria o número de revistas pertencentes as três áreas com revistas com SJR. A última linha da Tabela 1 mostra a porcentagem de cada área do total (609), mostrando um equilíbrio entre aquelas que pertencem a CMat e Fundamentais.

Tabela 1

	Eng	CMat	Fundamentais	Outras	Total
No. de revistas	46	124	269	81	520
Fator de correção	2	2	1		
No. corrigido	92	248	269		609
Participação em %	15	41	44		100

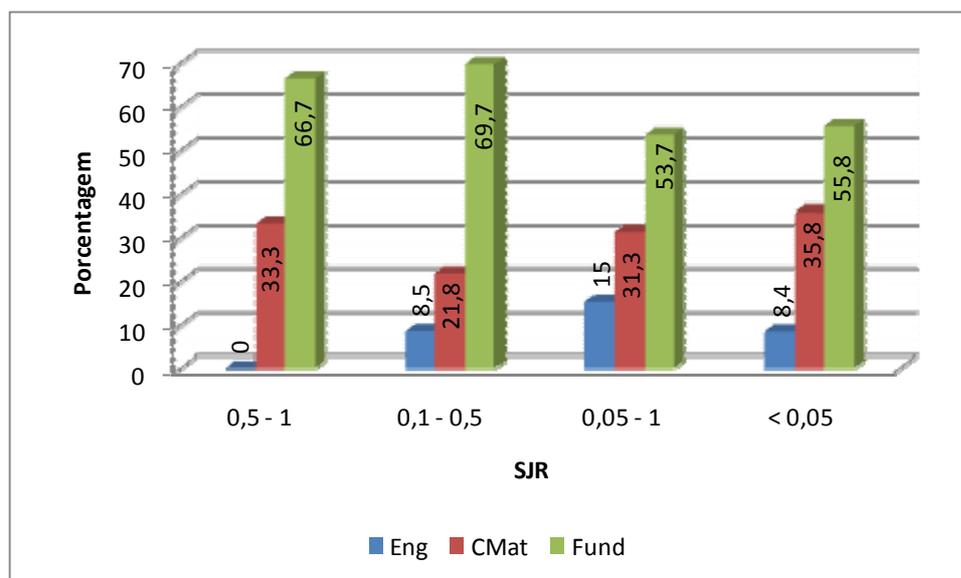


Figura 1

Para a reclassificação das revistas do Qualis-Materiais, considerou o critério Qualis, ou seja,

10% deve ser A1

15% deve ser A2

25% deve ser B1

Considerando que o total de revistas do Qualis-Materiais com SJR é 439, nós teremos que ter no máximo 43 revistas A1, 65 A2 e 109 B1. Assim, fazendo a classificação dentro de cada parte, ou seja, dentro de Eng, CMat e Fundamentais, levando em consideração as % apresentadas na última linha da Tabela 1, obtem-se a distribuição do número de revistas com conceitos A1, A2 e B1 dentro de cada área (Tabela 2).

Tabela 2

Conceito	Eng	CMat	Fundamentais	Total
A1	6	17	19	42
A2	9	26	28	63
B1	16	44	48	108

A classificação das revistas apresentadas no arquivo Excell foi seguindo esta tabela. Contudo, faz-se necessário agora fazermos: a distribuição das revistas nacionais para ver se há modificação na

classificação; a distribuição das outras revistas com SJR nos conceitos B2 a B5. Todas as revistas sem SJR terão conceitos C.

A Figura 2 mostra quantas revistas tiveram seus conceitos aumentados ou diminuídos dentro de cada estrato.

